

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: HUMANIZAÇÃO E RESOLUTIVIDADE NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO TERCIÁRIA

TEACHING-SERVICE INTEGRATION: HUMANIZATION AND RESOLVING PROBLEM IN DENTAL CARE FOR PEOPLE WITH DISABILITIES IN TERTIARY CARE

INTEGRACIÓN DOCENCIA-SERVICIO: HUMANIZACIÓN Y RESOLUCIÓN DE PROBLEMAS EN LA ATENCIÓN ODONTOLÓGICA A PERSONAS CON DISCAPACIDAD EN ATENCIÓN TERCIARIA

 <https://doi.org/10.56238/arev7n8-004>

Data de submissão: 04/07/2025

Data de publicação: 04/08/2025

José Igor da Silva
Especialista em Saúde Pública
Instituição: Instituto Libano
Endereço: São Paulo, Brasil
E-mail: Igorsilvaodontologia@gmail.com

Aldo de Moura Fonseca
Cirurgião-Dentista
Instituição: Instituto Ser Educacional
Endereço: Pernambuco, Brasil
E-mail: draldomoura@gmail.com

Tamires Gomes de Miranda Oliveira
Cirurgiã-Dentista
Instituição: Centro Universitário Unifavip Wyden
Endereço: Pernambuco, Brasil
E-mail: tamireseemily2014@gmail.com

Darlene da Silva Barbosa
Cirurgiã-Dentista
Instituição: Instituto Ser Educacional
Endereço: Pernambuco, Brasil
E-mail: Darlene.al@outlook.com

Maria Cristina de Andrade Santana
Doutora em Odontologia
Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL)
Endereço: Pernambuco, Brasil
E-mail: mariarecife2@yahoo.com.br

RESUMO

Relatar a experiência de acadêmicos de odontologia no Serviço de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais do Hospital Regional do Agreste (SAOPE-HRA), destacando a integração ensino-serviço e sua contribuição para a formação profissional e assistência à saúde da pessoa com deficiência.

Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência de discentes do curso de Odontologia do Centro Universitário Mauricio de Nassau - UNINASSAU – CARUARU no SAOPE-HRA no período de 2022 a 2024. O serviço é voltado ao atendimento odontológico especializado na atenção terciária, com ênfase na humanização e resolutividade. A experiência foi descrita de forma reflexiva, analisando os impactos da prática no aprendizado acadêmico e na qualidade do atendimento prestado. A inserção dos discentes no ambiente hospitalar possibilitou contato direto com o atendimento odontológico de alta complexidade, promovendo aprendizado interdisciplinar e ampliação da visão sobre o papel do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional. O projeto contribuiu para o aumento da oferta de tratamento odontológico a pessoas com deficiência e para a qualificação dos futuros profissionais, evidenciando a relevância da integração ensino-serviço. A experiência no SAOPE-HRA demonstrou que a integração ensino-serviço fortalece a formação acadêmica e promove assistência humanizada e resolutiva à população com deficiência. A iniciativa reforça a necessidade de ampliar estratégias que integrem o ensino odontológico com os serviços de saúde pública.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência. Odontologia Hospitalar. Ensino-Serviço. Atenção Terciária. Humanização na Saúde.

ABSTRACT

This study reports on the experience of dental students working at the Dental Care Service for Special Patients at the Agreste Regional Hospital (SAOPE-HRA), highlighting the teaching-service integration and its contribution to professional training and healthcare for people with disabilities. This experience report is based on the experiences of dentistry students at the Mauricio de Nassau University Center (UNINASSAU-CARUARU) at SAOPE-HRA from 2022 to 2024. The service focuses on specialized tertiary dental care, with an emphasis on humanization and problem-solving. The experience was described reflectively, analyzing the impacts of the practice on academic learning and the quality of care provided. The students' involvement in the hospital environment provided direct contact with highly complex dental care, promoting interdisciplinary learning and broadening their understanding of the role of the dentist in the multidisciplinary team. The project contributed to increasing the availability of dental treatment for people with disabilities and to the qualification of future professionals, highlighting the importance of teaching-service integration. The experience at SAOPE-HRA demonstrated that teaching-service integration strengthens academic training and promotes humane and effective care for people with disabilities. The initiative reinforces the need to expand strategies that integrate dental education with public health services.

Keywords: People with Disabilities. Hospital Dentistry. Teaching-Service. Tertiary Care. Humanization in Healthcare.

RESUMEN

Este estudio relata la experiencia de estudiantes de odontología que trabajan en el Servicio de Atención Odontológica para Pacientes Especiales del Hospital Regional de Agreste (SAOPE-HRA), destacando la integración enseñanza-servicio y su contribución a la formación profesional y la atención a la salud de las personas con discapacidad. Este relato de experiencia se basa en las experiencias de estudiantes de odontología del Centro Universitario Mauricio de Nassau (UNINASSAU-CARUARU) en SAOPE-HRA de 2022 a 2024. El servicio se centra en la atención odontológica terciaria especializada, con énfasis en la humanización y la resolución de problemas. La experiencia se describió de forma reflexiva, analizando los impactos de la práctica en el aprendizaje académico y la calidad de la atención brindada. La participación de los estudiantes en el entorno hospitalario proporcionó contacto directo con la atención odontológica de alta complejidad, promoviendo el aprendizaje interdisciplinario y ampliando su comprensión del papel del dentista en el equipo multidisciplinario. El proyecto

contribuyó a aumentar la disponibilidad del tratamiento odontológico para personas con discapacidad y a la cualificación de futuros profesionales, destacando la importancia de la integración enseñanza-servicio. La experiencia en SAOPE-HRA demostró que la integración docencia-servicio fortalece la formación académica y promueve una atención humana y eficaz para las personas con discapacidad. La iniciativa refuerza la necesidad de ampliar las estrategias que integran la formación odontológica con los servicios de salud pública.

Palabras clave: Personas Con Discapacidad. Odontología Hospitalaria. Docencia-Servicio. Atención Terciaria. Humanización en la Atención Sanitaria.

1 INTRODUÇÃO

A formação dos profissionais de saúde no Brasil tem sido historicamente fragmentada, dissociando o conhecimento teórico da prática clínica (FIORIN et al., 2014). Na odontologia, essa separação é ainda mais evidente no atendimento a pacientes com necessidades especiais, cujo manejo exige habilidades específicas não amplamente abordadas na graduação (BALTAZAR et al., 2017). A integração ensino-serviço é uma estratégia essencial para qualificar profissionais e fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), permitindo que acadêmicos participem ativamente do atendimento em diferentes níveis de atenção (ALBUQUERQUE et al., 2008). No Brasil, a atenção odontológica hospitalar é necessária para pacientes com deficiência que não podem ser tratados em ambientes convencionais devido às limitações físicas, cognitivas ou comportamentais (BRASIL, 2010). Este relato descreve a experiência de acadêmicos de odontologia no Serviço de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais do Hospital Regional do Agreste (SAOPE-HRA). O serviço, vinculado ao SUS, possibilita a realização de procedimentos odontológicos sob anestesia geral, promovendo assistência integral a essa população.

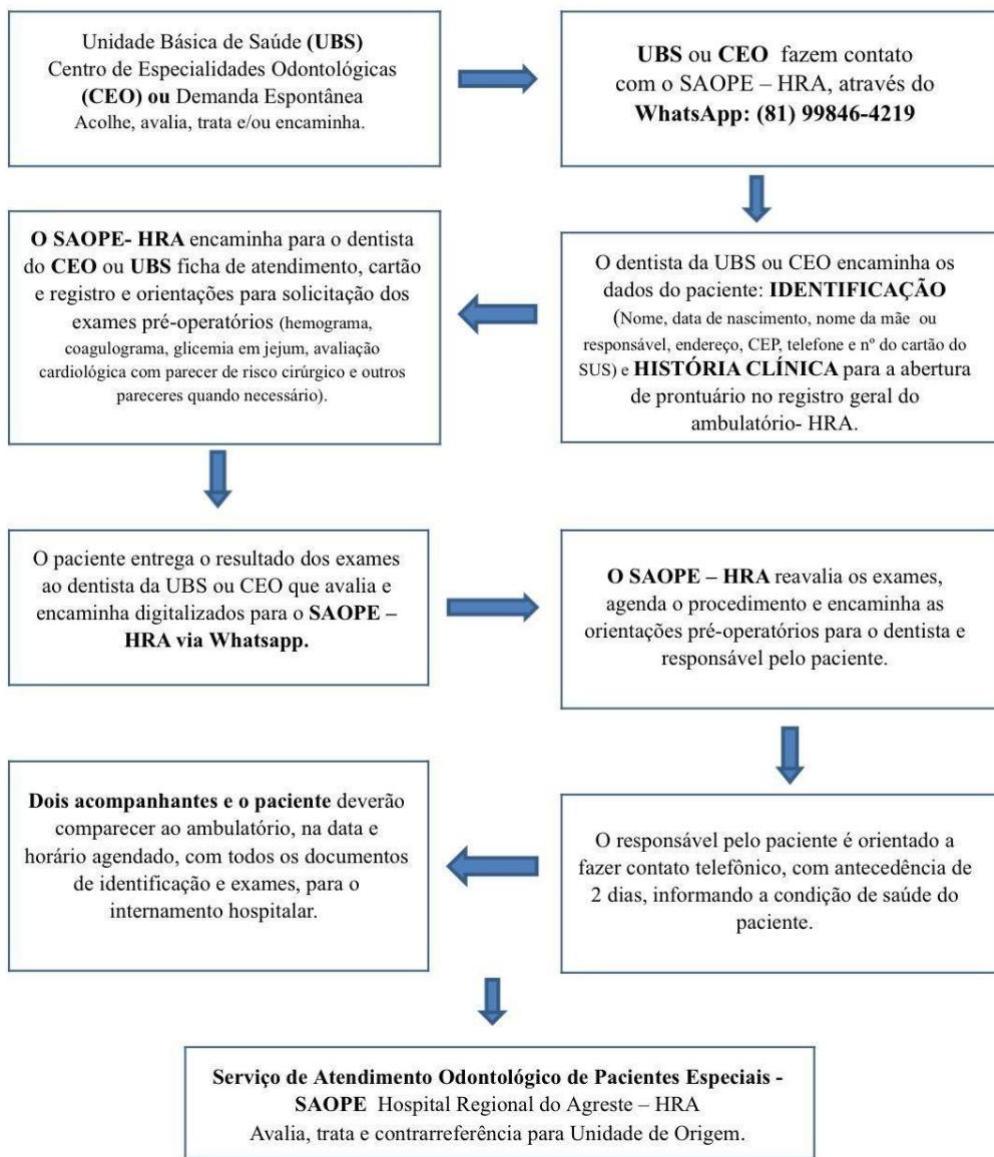
Figura 1. Logomarca do SAOPE



Fonte: Serviço de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais – (SAOPE)

Figura 2. Fluxograma para atendimento do SAOPE.

FLUXOGRAMA PARA REFERÊNCIA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO SAOPE – HOSPITAL REGIONAL DO AGreste – CARUARU - PE



Fonte: Serviço de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais – (SAOPE)

Figura 3. Acolhimento em Ambulatório do SAOPE – HRA.



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

Figura 4 e 5. Acolhimento de paciente e acompanhante em bloco cirúrgico para realização de ECG e Coleta de Sangue para Exames hematológicos sob sedação.



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

Figura 6. Acolhimento de paciente e acompanhante em bloco cirúrgico para realização de procedimento cirúrgico – restaurador sob anestesia geral.



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

Figura 7. Acolhimento de paciente em bloco cirúrgico para realização de procedimento cirúrgico – restaurador sob anestesia geral



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

Figura 8. Acolhimento de paciente em bloco cirúrgico para realização de procedimento cirúrgico – restaurador sob anestesia geral



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

Figura 9. Equipe de atendimento em conjunto com a coordenadora do serviço (Dra. Maria Cristina), juntamente com a anestesiologista (Dra. Flavia Tartari) alunos de pós-graduação.



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

2 METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado na participação de discentes da UNINASSAU – Caruaru – PE no SAOPE-HRA. O projeto é um campo de prática hospitalar para acadêmicos, proporcionando vivência real no atendimento a pacientes com deficiência. O atendimento no SAOPE-HRA ocorre em quatro etapas principais: (1) avaliação ambulatorial com levantamento do histórico médico e odontológico, exames clínicos e solicitação de exames laboratoriais e cardiológicos; (2) procedimentos odontológicos sob anestesia geral realizados em bloco cirúrgico, incluindo exodontias, restaurações, raspagens periodontais, endodontia e cirurgias de tecidos

moles; (3) acompanhamento pós-operatório com internação hospitalar mínima de 24 horas para monitoramento; e (4) seguimento ambulatorial com revisão clínica e contrarreferência para continuidade do cuidado na atenção primária. A experiência dos acadêmicos foi analisada de forma reflexiva, destacando desafios, aprendizado e impacto na formação profissional.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no SAOPE-HRA proporcionou aos acadêmicos um aprendizado significativo em três dimensões: técnico-científica, interdisciplinar e humanizada. Os discentes foram inseridos no contexto hospitalar, onde tiveram contato com o manejo de pacientes com deficiências severas e técnicas avançadas, como anestesia geral e procedimentos odontológicos de alta complexidade (CASTRO et al., 2010). O atendimento sob anestesia permitiu intervenções integrais em sessão única, reduzindo a necessidade de múltiplas consultas.

A experiência ressaltou a importância do trabalho multiprofissional, com interação entre médicos, anestesiologistas, enfermeiros e fisioterapeutas, compreendendo a odontologia como parte de um cuidado integral (MCKELVEY; MORGAIN; THOMSON, 2014). A humanização do atendimento foi priorizada em todas as etapas, minimizando medos e promovendo segurança para os pacientes e suas famílias. O serviço evidenciou a insuficiência de cirurgiões-dentistas especializados no atendimento a pessoas com deficiência no Brasil, destacando a necessidade de políticas públicas que incentivem a formação nessa área (CFO, 2023).

O SAOPE tem como objetivo fomentar nos acadêmicos a participação em uma equipe multidisciplinar de forma humanizada, baseado em evidências científicas; estimular a participação nas tomadas de decisões da equipe do serviço; demonstrar e vivenciar a dinâmica de um trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo, integrando-se em atividades para manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde em ambiente hospitalar. Os discentes durante o desenvolvimento das atividades são estimulados a prática odontológica em ambiente hospitalar, sendo apresentado a um ambiente diferente do que estão habituados, possibilitando a expansão do conhecimento e entendendo a sua importância na integração em uma equipe multidisciplinar.

Pode ser observado através dos 10 anos de implementação desse serviço SAOPE – HRA, a garantia de atendimento a pessoa com deficiência de forma contínua, humanizada e resolutiva. Procurando junto aos serviços de níveis diferentes de complexidade manter um canal de comunicação aberto e efetivo, visando garantir a pessoa com deficiência e seus familiares atenção centrada nas necessidades do paciente.

Após realização dos exames e avaliação dos resultados obtidos, o paciente torna-se apto a entrar na agenda de procedimentos cirúrgico- restaurador sob anestesia geral.

Figura 10. Aspecto imediato pós gengivectomia.



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

Figura 11. Trans-operatório de terapia endodôntica em incisivos superiores.



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

Figura 12. Enucleação de odontoma composto em região anterior de maxila.



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

O atendimento cirúrgico-restaurador leva em consideração a promoção da saúde periodontal, reabilitação e cirurgias, configurando-se um atendimento integral que abrange todas as áreas odontológicas em um único momento. Assim como, a humanização e acolhimento se faz presente em

todas as etapas, permitindo ao acompanhante se manter presente, junto ao paciente, em todas as etapas desde o internamento até o pré-anestésico em bloco cirúrgico.

Para esse atendimento, o paciente e responsáveis recebem através de um documento as orientações pré-operatórias (Anexo A) e/ou (Anexo B), onde consta todos os detalhes e cuidados a serem tomados no período que antecede o procedimento sob anestesia geral. Assim como, é assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Anexo C) e/ou (Anexo D) onde consta todos os riscos e benefícios inerentes ao procedimento proposto, e as possíveis complicações, permitindo a equipe atuar tendo o respaldo legal necessário.

Segundo dados fornecidos pela coordenação do serviço, o SAOPE apenas no primeiro semestre de 2024 realizou em média 49 atendimentos, sendo uma média de 08 atendimentos mensais, com número médio de 700 procedimentos realizados, dentre eles: raspagens supragengival e subgengival, profilaxia dentária, restauração em resina composta, reabilitação estético-funcional, selamentos, tratamentos endodônticas, cirurgias ressectivas periodontais como gengivectomia, gengivoplastia e aumento de coroa clínica, biópsias, exodontias de restos residuais, exodontias simples, exodontias de dentes inclusos, semi- inclusos e impactados e ressecção de tumores odontogênicos.

Figura 13, 14, 15 e 16. Docente e discentes realizando procedimento cirúrgico-restaurador sob anestesia geral.



Fonte: Equipe de marketing SAOPE

4 CONCLUSÃO

A experiência no SAOPE-HRA demonstrou que a integração ensino-serviço é uma estratégia eficaz para qualificar acadêmicos de odontologia, promovendo aprendizado técnico, interdisciplinar e humanizado. O projeto contribuiu para a ampliação da assistência odontológica especializada à pessoa com deficiência e reforçou a importância da odontologia hospitalar no SUS.

As experiências aqui relatadas, desenvolvidas no SAOPE, fundamentadas nessa integração ensino-serviço e nos princípios do SUS, mostraram-se como um valoroso espaço que contribui de forma significativa para a ampliação do cuidado e resolutividade do atendimento odontológico de toda rede de atenção à saúde, viabilizando o atendimento odontológico da pessoa com deficiência em âmbito hospitalar.

Serviços como o SAOPE, permitem assegurar a garantia de atendimento a pessoa com deficiência de forma contínua, humanizada e resolutiva. Procurando junto aos serviços de níveis diferentes de complexidade manter um canal de comunicação aberto e efetivo, visando garantir a pessoa com deficiência e seus familiares atenção centrada nas necessidades do paciente, funcionando como via de garantir diferentes níveis de proteção aos direitos humanos, de modo a impactar a forma como a sociedade enxerga o valor da pessoa com deficiência.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, R. M. et al. A integração ensino-serviço no contexto dos processos de mudança na formação superior dos profissionais da saúde. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 32, n. 3, p. 356-362, 2008.

BALTAZAR, M. et al. Tensions and transformations in developing the university professor in Dentistry. *Revista ABENO*, v. 17, n. 2, p. 34-41, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_pessoa_com_deficiencia.pdf. Acesso em: 29 maio 2024.

CASTRO, A. M. et al. Avaliação do tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais sob anestesia geral. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 39, n. 4, p. 225-230, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Estatísticas. Disponível em:
<https://website.cfo.org.br/estatisticas/>. Acesso em: 8 maio 2024.

FIORIN, L. et al. Interdisciplinarity and higher education in the health area: Perspectives for the professional qualification. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 6, e12310615234, 2021.

MCKELVEY, J.; MORGAIN, K. C.; THOMSON, W. M. Adults with intellectual disability: a mixed-methods investigation. *New Zealand Dental Journal*, v. 110, n. 2, p. 56-63, 2014.

ANEXOS



ANEXO A – ORIENTAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS SAOPE

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
HOSPITAL REGIONAL DO AGreste

SAOPE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE ESPECIAL
saope_hra@yahoo.com.br/ WhatsApp: 81 99846-4219

ORIENTAÇÕES PRÉ-OPERATÓRIAS

Paciente: _____, Registro: _____,
Data de nascimento: ____/____/____, com o diagnóstico médico: _____

O planejamento para o atendimento odontológico sob anestesia geral, será baseado nas condições do paciente que poderá permitir ou não um planejamento cirúrgico/restaurador no pré-operatório.

Para que a recuperação do paciente transcorra dentro dos parâmetros de normalidade, faz-se necessário a sua cooperação e comprometimento, seguindo rigorosamente as orientações recebidas verbal e escrita. Em caso de dúvidas fazer contato com o cirurgião responsável.

1. O procedimento está agendada para às ____ do dia ____/____/____; Informe ao serviço pelo telefone descrito acima, com antecedência. Alterações da saúde como: coriza, dor de cabeça, diarréia, dor de garganta, dentre outros sintomas para as orientações pertinentes;
2. Realize a higiene pessoal normalmente: tomar banho, lavar os cabelos, escovação rigorosa dos dentes e língua dentro das possibilidades apresentadas pelo paciente;
3. Não suspender os medicamentos de uso rotineiro, na dosagem e horário determinado pelo médico responsável que acompanha o paciente;
4. **No dia anterior ao procedimento (____/____/____), dar preferência a comidas mais leves, SUSPENDER a ingestão de água ou qualquer alimento a partir das 23 horas;**
5. O responsável pelo paciente deverá estar com os documentos do paciente (cartão de vacinação Covid, carteira de identidade, CPF, cartão do SUS) assim como, os seus exames pré-operatórios e medicações de uso regular do paciente;
6. O paciente deverá estar com dois acompanhantes que deverão apresentar o comprovante de vacinação Covid. Chegar ao hospital 30 minutos antes do horário agendado, dirigir-se ao ambulatório, onde encontrará a equipe odontológica para efetuar o internamento.
7. Após o internamento, o paciente e os acompanhantes serão encaminhados a unidade de internação, onde será preparado e encaminhado ao Bloco Cirúrgico quando solicitado, em companhia de um acompanhante que permanecerá na sala cirúrgica até que a se proceda a sedação inicial.
8. O paciente permanecerá na SRPA (sala de recuperação pós-anestésica), juntamente com um acompanhante até receber alta. Sendo encaminhado posteriormente para a unidade de internação. Alta hospitalar prevista para a manhã do dia ____/____/____.

Equipe Odontológica:

NOME E CRO

Caruaru, ____/____/____

Fonte: Os autores.

ANEXO B – ORIENTAÇÕES PRÉ-SEDAÇÃO SAOPE
GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE
SERVIÇO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE ESPECIAL
saope_hra@yahoo.com.br/ WhatsApp: 81 99846-4219

ORIENTAÇÕES PARA SEDAÇÃO

Paciente: _____, Registro: _____
Data de nascimento: ____/____/____ com o diagnóstico médico: _____

O planejamento para realização de exames sob sedação em bloco cirúrgico. Para que a recuperação do paciente transcorra dentro dos parâmetros de normalidade, faz-se necessário a sua cooperação e comprometimento, seguindo rigorosamente as orientações recebidas verbal e escrita. Em caso de dúvidas fazer contato com o cirurgião responsável.

1. O procedimento está agendada para às ____ do dia ____/____/____; Informe ao serviço pelo telefone descrito acima, com antecedência. Informar alterações de saúde como: coriza, dor de cabeça, diarréia, dor de garganta, dentre outros sintomas para as orientações pertinentes;
2. Realize a higiene pessoal normalmente: tomar banho, lavar os cabelos, escovação rigorosa dos dentes e língua dentro das possibilidades apresentadas pelo paciente;
3. Não suspender os medicamentos de uso rotineiro, na dosagem e horário determinado pelo médico responsável que acompanha o paciente;
4. **No dia anterior ao procedimento (____/____/____)**, dar preferência a comidas mais leves, **SUSPENDER** a ingestão de água ou qualquer alimento **a partir das 23 horas**;
5. O responsável pelo paciente deverá estar de posse dos seus documentos pessoais e do paciente (cartão de vacinação Covid, carteira de identidade, CPF, cartão do SUS).
6. O paciente deverá estar com dois acompanhantes e apresentar o comprovante de vacinação Covid, chegar ao hospital 30 minutos antes do horário agendado. Dirigir-se ao ambulatório onde encontrará a equipe odontológica para efetuar o internamento.
7. Após o internamento, o paciente e os acompanhantes serão encaminhados a unidade de internação, onde será preparado e encaminhado ao Bloco Cirúrgico quando solicitado pela equipe, em companhia de um acompanhante que permanecerá na sala até a sedação.
8. O paciente permanecerá na SRPA (saia de recuperação pós-anestésica), juntamente com um acompanhante até receber alta para unidade de internação. Alta hospitalar prevista para o dia ____/____/____.

Equipe Odontológica:

NOME E CRO

Caruaru, ____/____/____

Fonte: Os autores.

ANEXO C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROCEDIMENTO SOB ANESTESIA GERAL.



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO – PE
HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE – CARUARU

SAOPE – SERVIÇO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ESPECIAIS

E-mail: saope_hra@yahoo.com.br/ WhatsApp: 81 99846-4219

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Este documento tem como objetivo garantir a dignidade, os direitos, a segurança e o bem estar da pessoa com deficiência. E na qualidade de responsável legal do _____ RG _____ tenho conhecimento que o Tratamento Odontológico será realizado no Centro Cirúrgico do Hospital Regional do Agreste, **sob anestesia geral**. Autorizo a realização do procedimento e declaro estar ciente de que o plano de tratamento será realizado no ato operatório, devido a impossibilidade da realização do exame intra bucal previamente ao atendimento, determinada pelas condições inerentes aos fatores de comorbidade apresentado pelo paciente. Tenho ciência das complicações anestésicas que poderão ocorrer desde complicações cardiovasculares como bradicardias, arritmias, hipotensão, hipertensão, embolia, parada cardíaca até hipóxia, broncoespasmo, aspiração do conteúdo gástrico, apnéia e reações alérgicas. Saiba que poderá desistir até o período do pré-operatório imediato e que a sua desistência não acarretará nenhum prejuízo imediato para sua condição clínica, e sua relação com o cirurgião responsável. Esclarecendo que pode haver riscos e danos em manter a condição clínica sem tratamento. Autorizo a utilização de toda a documentação, imagens, áudios, vídeos e dados obtidos, para divulgação em meios científicos especializados, assim como, no site oficial do serviço. Ressaltando que a confidencialidade, privacidade bem como a proteção da imagem serão resguardadas. O senhor(a) como responsável legal do paciente receberá após leitura e entendimento do documento uma cópia assinada pelas partes envolvidas.

Durante o procedimento cirúrgico, poderão ocorrer intercorrências não planejadas nem diagnosticadas, fazendo-se necessárias intervenções adicionais. Os riscos em relação ao procedimento cirúrgico serão inerentes ao ato operatório. Dessa forma existe a possibilidade de ocorrer: dor, edema, hematomas, desconforto, infecção, retardo na cicatrização, limitação na abertura de boca, hemorragia, lesões nervosas acarretando (sensibilidade alterada nos lábios, queixo, bochechas, nariz, língua, dentes e gengiva) lesão de estruturas ósseas (fratura), lesões de dentes adjacentes, comunicação bucosinusal e/ou buconasal que requeiram procedimentos cirúrgicos adicionais, dentre outras situações clínicas.

Eu _____ RG: _____ fui esclarecido sobre os riscos aos quais o paciente estará exposto, tive a oportunidade de tirar todas as dúvidas. Declaro que este termo de consentimento livre e esclarecido foi completamente explicado e entendido por mim integralmente. Com base nesta premissa autorizo a realização dos procedimentos propostos.

BUCO-MAXILOFACIAL

TESTEMUNHA

Fonte: Os autores.

ANEXO D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PROCEDIMENTO SOB SEDAÇÃO.



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO – PE
HOSPITAL REGIONAL DO AGreste – CARUARU

SAOPE – SERVIÇO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES ESPECIAIS

E-mail: saope_hra@yahoo.com.br/ WhatsApp: 81 99846-4219

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Este documento tem como objetivo garantir a dignidade, os direitos, a segurança e o bem estar da pessoa com deficiência. E na qualidade de responsável legal do _____ RG _____

tenho conhecimento que a sedação para realização de exames complementares (exame hematológico e eletrocardiograma), será realizado no Centro Cirúrgico do Hospital Regional do Agreste, **sob sedação**. Autorizo a realização do procedimento, e tenho ciência das complicações anestésicas que poderão ocorrer desde complicações cardiovasculares como bradicardias, arritmias, hipotensão, hipertensão, embolia, parada cardíaca até hipóxia, broncoespasmo, aspiração do conteúdo gástrico, apneia e reações alérgicas.

Saiba que poderá desistir até o período do pré-operatório imediato e que a sua desistência não acarretará nenhum prejuízo imediato para sua condição clínica e sua relação com o cirurgião responsável. Esclarecendo que pode haver riscos e danos em manter a condição clínica sem tratamento. Autorizo a utilização de toda a documentação, imagens, áudios, vídeos e dados obtidos, para divulgação em meios científicos especializados, assim como, no site oficial do serviço. Ressaltando que a confidencialidade, privacidade bem como a proteção da imagem serão resguardadas. O senhor(a) como responsável legal do paciente receberá após leitura e entendimento do documento uma cópia assinada pelas partes envolvidas.

Eu _____

RG: _____ fui esclarecido sobre os riscos aos quais o paciente estará exposto e tive a oportunidade de tirar todas as dúvidas. Declaro que este termo de consentimento livre e esclarecido foi completamente explicado e entendido por mim integralmente. Com base nesta premissa autorizo a realização do procedimento proposto.

BUCO-MAXILOFACIAL

TESTEMUNHA

Caruaru, ____ / ____ / ____

Fonte: Os autores.

ANEXO E – ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIA.



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO
HOSPITAL REGIONAL DO AGRESTE

SAOPE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE ESPECIAL
saope_hra@yahoo.com.br/WhatsApp: 81 99846-4219

ORIENTAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS

Paciente: _____ Registro: _____

As medidas pós-operatórias têm como finalidade a minimização do trauma decorrente do ato cirúrgico em si, como o controle da dor, edema e prevenção de infecção, favorecendo a reparação da ferida cirúrgica e normalização da função. Comprometo-me seguir rigorosamente as orientações recebidas verbal e escrita. Em caso de haver qualquer necessidade entrar em contato com o cirurgião pelo telefone acima.

- Aplicar sobre a área externa onde foi realizada a cirurgia, um saco com cubos de gelo envolto por uma toalha ou pano limpo pelo maior número de vezes possível nas primeiras 48 horas e no intervalo aplicar um hidratante sobre a pele e cremes protetores nos lábios para mantê-los lubrificados, evitando ressecamentos;
- Descansar e dormir mantendo a cabeça elevada (colocar dois travesseiros) nas primeiras 24 horas e falar somente o necessário;
- Evitar alimentos quentes e duros dando preferência a alimentação fria, líquida e ou pastosa (passar no liquidificador) nas primeiras 72 horas, evitando o uso de canudos, cuspir em excesso, sugar o local operado, fumar e ingerir bebidas alcoólicas;
- Realizar a escovação dos dentes e língua normalmente após as refeições, devendo higienizar suavemente com a escova dental (cerdas macias ou extras macias) em cima dos pontos só após 24 horas, com cuidado para não agredir a área operada. Aplicar com gaze umedecida, sem excesso solução de digluconato de clorexidina 0,12% sem álcool;
- Evitar exposição ao sol, esforços físicos e manter repouso nos primeiros 5 dias;
- Manter as unhas do paciente bem cortadas e lavar as mãos frequentemente com água e sabão, em seguida, secar e aplicar álcool gel 70%. Evitar que o paciente coloque os dedos, a língua ou qualquer objeto na boca. Não haverá necessidade de remover os pontos da sutura, pois eles serão absorvidos pelo organismo espontaneamente até os primeiros 30 dias;
- É normal que ocorra sangramento junto com a saliva nas primeiras 24 horas, caso haja febre, edema e dificuldade de abrir a boca, dor ou sangramento excessivo e persistente, fazer contato com urgência pelo telefone relacionado acima;
- Manter a medicação de uso contínuo prescrita pelo médico que acompanha o paciente e administrar a medicação prescrita pela cirurgiã buco-maxilofacial que realizou o atendimento, observando os horários determinados.
- Retornar ao ambulatório do HRA no dia _____ para a reavaliação pós-operatória.

NOME E CRO

Caruaru, ____ / ____ / ____

Fonte: Os autores.